

EDITORIAL

Em novembro de 2012, a temática escolhida para a 31. edição do Painel de Biblioteconomia de Santa Catarina, que aconteceu na cidade de Florianópolis, teve como norte a seguinte proposta: “**O bibliotecário e sua ressignificação (necessária?):** impactos da tecnologia e da inovação no contexto sócio-político”. O referido evento objetivou instigar seus participantes a analisarem a relação entre suas práticas profissionais com a tecnologia, a ética, o movimento social de classe e a formação profissional no contexto sócio-político do bibliotecário.

Como fruto da realização deste painel, a Revista ACB apresenta neste exemplar, os trabalhos selecionados. Estes estudos foram desenvolvidos por docentes, discentes, pesquisadores e profissionais que generosamente compartilham experiências e resultados de suas pesquisas na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação.

Convém lembrar, que desde 1982, a Associação Catarinense de Bibliotecários – ACB realiza este evento no intuito de promover o aprimoramento da prática profissional e ainda, socializar e vislumbrar oportunidades de intervenção política da Classe bibliotecária Catarinense relacionadas ao seu fazer profissional.

Para concluir este editorial, a ACB deixa como convite a reflexão sobre a prática da alteridade. O fortalecimento de uma categoria profissional bem como de sua identidade necessariamente perpassa a consciência do coletivo, ou seja, da existência do outro. Significa pautar as próprias ações na alteridade, na tolerância, no respeito e no amor para além de si, mas como meio de chegar a si mesmo: existir através do outro. Significa ter a consciência que exercer uma profissão, não é somente uma busca por realização material; mas principalmente, um meio de evolução pessoal e espiritual. É chegar a si mesmo, através da responsabilidade social e da busca pela igualdade e cidadania.

Ana Claudia Perpétuo Oliveira
Daniella Camara Pizarro
Evandro Jair Duarte
Karla Viviane Garcia Moraes